

Seguro voltado à proteção de transações financeiras já tem 43% da base composta por clientes de até 25 anos

Tradicionalmente associado a fases mais avançadas da vida, o seguro começa a ganhar espaço cada vez mais cedo na jornada dos brasileiros.

Na BB Seguros, a cobertura Conta Protegida, disponível no seguro Itens Pessoais, é voltada à proteção de transações como Pix, saques e compras realizadas sob coação e já tem 43% da base formada por clientes de até 25 anos.

Além disso, 99% dos segurados estão em fase inicial de relacionamento com produtos bancários e 79% são solteiros, indicando uma mudança relevante no perfil de consumo de soluções de proteção.

“O que estamos observando é uma geração que inicia a vida financeira mais exposta a riscos digitais e, ao mesmo tempo, mais acostumada a resolver tudo pelo celular. A proteção deixa de ser percebida como algo distante e passa a fazer parte do cotidiano de forma mais prática”, afirma Emerson Nagata, Superintendente de Negócios e Soluções de Danos da Brasilseg, uma empresa BB Seguros.

Segundo o executivo, o movimento reflete também uma transformação do próprio mercado segurador, que vem desenvolvendo produtos mais simples, acessíveis e conectados à rotina digital dos consumidores.

A cobertura Conta Protegida inclui transações sob coação, como Pix, saques e compras, além de proteção para itens pessoais, como celulares, bolsas e outros pertences em casos de roubo.

A estratégia acompanha mudanças mais amplas no comportamento do consumidor, especialmente entre os mais jovens, que tendem a priorizar conveniência, acesso digital e soluções integradas ao dia a dia.

“Quando a proteção conversa diretamente com situações reais da rotina do cliente, o seguro deixa de ser visto apenas como uma decisão para o futuro e passa a ocupar um espaço mais natural na vida financeira das pessoas. Há também um consumidor mais atento à própria vulnerabilidade no ambiente digital e mais disposto a buscar alternativas que ajudem a lidar melhor com a imprevisibilidade financeira”, completa Nagata.

Dados do [Banco Central e do Fundo Garantidor de Créditos \(FGC\)](#), divulgados no final de 2025, ajudam a contextualizar esse cenário.

Segundo levantamento das instituições, 26% dos usuários do Sistema Financeiro Nacional relataram ter sido vítimas de golpes ou fraudes financeiras nos dois anos anteriores à pesquisa, reforçando a percepção de vulnerabilidade no ambiente digital e ampliando a busca por mecanismos de proteção financeira.

Além do avanço das transações digitais, o comportamento dessa geração também é marcado por uma relação mais imediata com consumo, mobilidade e conectividade.

Nesse contexto, soluções de proteção passam a ser incorporadas como parte da gestão da vida financeira, e não apenas como resposta a perdas de grande porte ou planejamento de longo prazo.

A cobertura Conta Protegida oferece proteção para situações cada vez mais presentes no dia a dia dos brasileiros, como transações realizadas sob coação, incluindo Pix, saques e compras, além de proteção para itens pessoais em casos de roubo.

O avanço desse tipo de solução reflete uma preocupação crescente dos consumidores com a

segurança financeira e a exposição a riscos no ambiente digital.

Saiba mais em: ([Seguro Itens Pessoais \(Conta Protegida\)](#)).

Fonte: BB Seguros/FSB, em 22.06.2026.